

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) 1.200
 Semestre 600
 Anno (com estampilha) 1.500
 Semestre 750
 Africa anno (pagamento adiantado) 2.000
 Brazil anno (pagamento adiantado) 2.500
 Numero avulso 40

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Editor responsavel, José Ferreira.
 Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
 Repetições... 20
 No corpo do jornal, linha... 100
 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Vizeu e Funchal

São os tribunales que nos vão justificando. As accusações vehementes, mas justas, que temos levantado contra as violencias, veniagas e revoltantes crimes eleitoraes, commettidos sob a égide e protecção do sr. presidente do conselho e ministro do reino, pretendem responder os jornaes do governo, com pessimas desculpas, que nem sequer attenuam a tristissima figura que o sr. ministro do reino tem feito. Succede, porem, que os tribunales vão dando razão aos nossos protestos. Punindo os discolos e os criminosos. Não temos memoria de tantas pronuncias por fraudes e violencias eleitoraes, confirmadas pelos tribunales superiores. Justa punição, para vergonha de quem, investido no alto cargo de ministro do reino, a tudo se presta e em tudo consente, quando se trata de ganhar uma eleição.

a vontade do sr. presidente do conselho e ministro do reino! Ha mais. A mala do Funchal traz-nos noticia das seguintes pronuncias: na comarca de S. Vicente, toda a meza eleitoral da assemblea do Porto de Moniz e o respectivo administrador do concelho; na comarca de Ponta do Sol, toda a meza eleitoral da Calheta, pelo crime de falsificação de actas. Um verdadeiro sudario de vergonhas, que, custoso é diz-lo, todo se reflecte no sr. presidente do conselho e ministro do reino, que, em semelhantes actos, ou, então, desprezado, escarnecido e vilipendiado nas suas ordens, pelos seus agentes e sicarios. Todos estes crimes, todas estas infamias foram praticadas em nome da ordem publica. E caso unico e elucidativo; nem um só progressista foi pronunciado!

que o sr. presidente do conselho tambem accedeu, para maior lustre e gloria da sua palavra de ouro.

O que succedeu em Vizeu e no Funchal, e os resultados que se estão vendo, seriam mais do que o sufficiente para se aquilatar da seriedade com que o sr. ministro do reino manda proceder a eleições. A condemnação dos tribunales incide, directamente, é certo, sobre os criminosos pronunciados, mas quem tem sido condemnado, quem fica absolutamente marcado com o ferrête d'essa condemnação, é o sr. presidente do conselho. Sua exc. é o auctor e principal responsavel dos crimes de Vizeu e Funchal. Se tivesse, ao menos, uma ligeira comprehensão dos seus deveres e das suas responsabilidades, não teria consentido no que consentiu, se é que não foi o principal instigador.

Essa coterie de criminosos serve sob as suas ordens, impondo-se, a sombra do seu nome e da sua auctoridade, e arrastando pelas ruas da amargura o prestigio do governo e a palavra de ouro do chefe d'esse governo. Começam a ser vingados os nossos correligionarios de Vizeu e do Funchal. Começa a fazer-se justiça. E, a medida que os tribunales vão julgando e punindo os criminosos, vae a opinião publica julgando, tambem o chefe superior, o mandante, o instigador e principal responsavel de tantos crimes e de tantas vergonhas—o sr. presidente do conselho e ministro do reino!!!

EPHEMERIDES VIMARAENSES (INÉDITAS)

Julho
Dia 13

1825—A mesa da Misericordia de libera: despedir os medicos João Evangelista e Antonio José de Souza Bastos, pela razão de aquelle estar, por sua molestia, impossibilitado de assistir aos pobres no hospital, e este tambem estar quasi no mesmo estado e faltarem-lhe conhecimentos e caridade para os enfermos; e nomeia para os ditos lugares aos drs.: Antonio Joaquim Ferreira de Castro e Manuel José do Souto.

Dia 14

1833—Manuel Telles da Silva, conselheiro e moço fidalgo, commendador da ordem de Aviz, prior-mór e visitor geral da mesma ordem, toma posse, por procuração passada ao conego thesoureiro-mór, Thomé Luiz Felgueiras, do D. Priorado de Guimarães, cuja nomeação havia sido dada por D. Miguel, e fôra collado pelo vigario capitular de Braga, em 10 d'este mez, tambem por procuração passada a José Firmino da Cunha Reis da Motta Godinho, desembargador e provisor de Braga.

Foram testemunhas da posse: visconde d'Azenha, João Machado de Mello Pereira Figueirôa e Nicolau d'Arrochella Vieira Malheiro.

Porem, como por decreto de 5 de agosto de 1833, de D. Pedro IV, foram annullados todos os actos que D. Miguel havia praticado como rei, a relação ecclesiastica de Braga igualmente, em 7 de julho de 1849, annullou a collação e posse do referido D. Prior.

O padre Caldas, no 2.º tomo do seu «Guimarães», descrevendo os D. Piores que tem havido na Collegiada, não menciona este; da mesma maneira o sr. Albano Bellino, o qual diz, n'um artigo que escreveu no seu livro «Archeologia Christã» e no extincto semanario vimaranense «A Memoria» (no n.º 14—1.º anno) a respeito dos mesmos D. Piores, que o actual D. Prior, o ex.º sr. conselheiro Manuel d'Albuquerque, é o 1.º do nome; devendo dizer que é o 2.º, visto que o Manuel Telles da Silva esteve em posse pacifica desde 14—7—1833, ate á data do referido decreto de 5—8—1833.

O Manuel Telles da Silva era, em 1870, desembargador da relação e casa do Porto, juiz executor das rendas da patriarchal, conego da Sé de Vizeu e abbade sem cura de S. João de Ovil e sua annexa de Santa Comba de Talões do Monte.

Dia 15

1708—Alvará regio, mandando subir á Relação de Lisboa os autos que correram na Relação do Porto, entre a camara e o arcebispo, pela usurpação que este fez á jurisdicção real por occasião da visita feita a Guimarães, prendendo pessoas leigas e mandando-as para Braga sem deprecar ás justicas d'el-rei, e obrigar os testamentarios a irem á Braga prestar suas contas.

Dia 16

1714—Alvará regio, concedendo ao cabido a nomeação de tabellião para escrever todos os contratos tocantes á Collegiada, o qual seria igualado na distribuição com os demais de Guimarães.

Dia 17

1614—O mestre charameleiro, Antonio Carvalho, morador nas Molinas; Salvador Gomes, morador á Cruz de Pedra; Pallos ou Paulo Domingues, morador em Traz-os-Olhos; e Trocade Ribeiro, morador na Torre Velha, fazem, na nota do tabellião João d'Abreu, escriptura de compromisso e irmandade de charameleiros, em que se obrigam ao seguinte: pagar cada um mil réis ao mestre pelos ensinar e enquanto fossem vivos se não apartariam uns dos outros, nem desfazeriam o terno de charameles nem se levantariam contra o mestre, antes com muita obediencia estariam sempre promptos ao que elle ordenasse, e cada um que se apartasse do mestre pagaria-lhe 30 cruzados. O mestre obrigou-se a não votar nenhum companheiro fora nem admitir outro em seu lugar, e se fizesse o contrario pagaria ao que fosse expulso 30 cruzados.

Dia 18

1826—Segundo dia de exequias por el-rei D. João VI, mandadas celebrar pela Camara e Collegiada, com as quaes se dispendeu a quantia de 1.451.567 réis, pertencendo pagar metade á camara e a outra metade dividida igualmente pelo D. Prior e Cabido. A musica custou 220.800 réis e o sermão 48.000 réis, sendo o restante da despeza feita quasi só com a armadão e a aca, para o que vieram as fazendas do Porto e Braga, ganhando 48.000 réis o architecto director.

Dia 19

1890—E' decretada a annexação civil e ecclesiastica da freguezia de Pentieiros á de Tabuadello, cujo decreto foi publicado no Diario do Governo no 213, de 19 de setembro de 1890.

NOVIDADES

Sessão camararia de 2 de julho

Presidente, o sr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa, dr. Armando e abbade Oliveira Guimarães.

—Foi arrematada por Bento d'Abreu, da freguezia de Polvoreira, pela quantia de réis 68.000, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal nos logares da Vacca Negra e do Monte á Veiga, na freguezia de Urgeztes.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do sr. governador civil do districto, denegando approvação ao projecto de prolongamento da rua de Payo Galvão, vista a informação que por copia envia da Direcção, das Obras Publicas.

Inteirado, resolvendo-se que fosse enviado o referido projecto ao sr. conductor d'obras publicas, Antonio Martins Ferreira, para o reformar com as condições impostas na informação, que originaram a não approvação do mesmo.

—Do sr. administrador do concelho, enviando uma copia do auto de vistoria a que procedeu na casa destinada á escola do sexo feminino da freguezia de Nespereira.

Inteirado.
 —Do mesmo, com data de 25 de junho, participando que desejando ausentar-se do concelho por alguns dias, pedia ao sr. presidente da camara para assumir as funcções do seu cargo.

Inteirado.
 —Do mesmo, com data de 26 de junho, participando que desde este dia assumiu as funcções do seu cargo.

Inteirado.
 —Do sr. reitor do lyceu d'esta cidade, participando que no mez de maio ultimo foi indevidamente descontado ao professor sr. José Maria Fiuza o vencimento de um dia, e ao sr. professor Rodrigo Queiroz a quantia de 828 réis, segundo a nota enviada pela secretaria do lyceu, pela falta do dia 3, que justificaram.

Inteirado, devendo, na primeira folha a organizar, ser abonadas as quantias indevidamente descontadas.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

João Antonio d'Almeida, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma morada de casas no lugar de Feital, freguezia de Gondar, a face da estrada municipal que de Silves se dirige a Ponte de Serves.

Concedida, devendo o alinhamento ser demarcado pelo empregado municipal, sr. Abilio Fernandes Guimarães.

João José da Cunha Monteiro, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta com os seguintes dizeres: — Merceria — Tabacos — João José da Cunha Monteiro — Habilitado.

Concedeu-se um subsídio para lactação.

Approvaram-se 3 projectos para as obras de reparação e melhoramento dos caminhos municipais no lugar do Carreiro, freguezia de S. Torquato, na importância de 907.000 réis; legares da estrada e Cercadura, da mesma freguezia, na importância de 967.500 réis; lugar das Alminhas, da mesma freguezia, na importância de 987.000 réis.

Approvou-se o projecto para a obra de construcção de passeio e calçetaria entre o largo de S. Lazaro e o edificio do matadouro, a margem direita da estrada, na importância de 2617.000 réis.

Deliberou levantar da Caixa Geral de Depósitos, do fundo de viação, a quantia de réis 3177370, para pagamento de metade da quota ou subsídio para beneficencia.

Foram autorizados diversos pagamentos.

Expediente

Motivos de força maior, completamente alheios á nossa vontade, não nos permitiram que O Progresso sabbasse hontem. D'esta falta, aliás involuntaria, pedimos desculpa aos nossos estimados assignantes.

A mão armada

Vamos contar aos nossos leitores, embora singelamente, a historia d'um facto que tem dado e dará muito que fallar, e que se está passando na vizinha villa de Famalicão.

Eil-a: O snr. conde de S. Cosme do Valle, conjunctamente com outros cavalheiros, mandou construir na villa, em terreno municipal e com permissoão da camara, uma ampla, soberba e elegantissima casa, que já tivemos occasião de ver, para n'ella funcionarem escolas primarias officiaes, e bem assim, nas dependencias do mesmo elegante predio, funcionarem ainda escolas d'instrucção secundaria.

Concluido o predio, que mais uma vez diremos ser elegantissimo, vae o administrador do concelho e, sem mais contemplos, installa violentamente n'elle o professor official, expulsando do salão das aulas o professor de francez e portuguez, que n'aquella mesma occasião estava leccionando, como se aquillo fosse roupa de francezes!

Claro que semelhante arbitrariedade revoltou todos os famalicenses, que veem, assim,

fugir-lhes alguns contos de réis, e o que é mais, os seus filhos privados das instrucções secundarias, a não ser que tenham de construir novo predio.

Simplemente revoltante! Nada mais.

A paz e a guerra

O orgão das associações de paz inglezas Peace and Goodwill publica o seguinte curioso calculo, e que constitue mais um importante argumento contra essa grande calamidade—a guerra. Com os 250 milhões de libras que a guerra na Africa do Sul tem custado á Inglaterra, poderia obter-se:

Table listing various infrastructure and social projects such as model cities, pensions for the disabled, parks, roads, and schools, with their respective costs in pounds.

Excursão operaria

Vae grande animação nas classes operarias que promovem a excursão á cidade do Porto no dia 27 do corrente. As senhas estão quasi todas tomadas e é provavel que se esgotem em breve.

A'vante, operarios!

Incendio

Num dos dias da ultima semana manifestou-se um payoroso incendio nas cavallariças do alquilador Cosme, em Chaves, devorando todo o edificio, quatro trens e 9 cavallos.

Os prejuizos são importantes e nada estava no seguro.

Artigo

O que hoje publicamos pertence ao nosso estimado collega O Correio da Noite, a quem pedimos venia pela transcripção.

Festividades

Na proxima quarta-feira realiza-se a festa de Nossa Senhora do Carmo, na igreja da sua invocação, havendo, de manhã, exposição do SS e missa a grande instrumental; de tarde pesperas, solemnes, sermão, absolvição aos terceiros, Te-Deum, encerração do SS e ladainha.

Esta festividade está sendo precedida de novenas, a expensas da ex.ª snr.ª marquezia de Lindoso.

No domingo, 20 do corrente, temos a festa estatuarria da Virgem do Carmo da Penha, com o cerimonial dos annos anteriores, havendo de tarde arraial com musica e procissão.

Depois de termos esta noticia composta tivemos conhecimento de que a actual mesa não fará a festividade, não obstante, segundo dizem, ter, para tal fim, a quantia de 407.000 réis approvada no respectivo orçamento.

A ser verdade, muito lamentamos que seja este o primeiro anno em que se commette tal falta.

No dia 25 realiza-se, na freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade, a romaria do S. Thyago, onde costumam ir os tradicionaes andores de Santa Catharina, Urgez e Santa Maria d'Athães.

Como costume antiquissimo, já prevemos que a sahida dos andores haverá grossa pancadaria, da qual sahirão algumas cabeças abertas.

Em 29 d'este mez tambem temos a grande romaria de Santa Martha, na Falperra, limites d'este concelho e do de Braga. Esta romaria é muito concorrida pelo nosso povo.

Finalmente, no mesmo dia 29, tambem temos, no largo de S. Lazaro, ao fundo da rua de D. João 1.º, a concorrida festividade de Santa Martha, onde é costume irem, á noitinha, muitas familias d'esta cidade.

O Progresso de Paços de Ferreira

Recebemos a visita d'este nosso estimado collega, bem redigido semanario que principiou a publicar-se em Paços de Ferreira, orgão do partido progressista n'aquella localidade.

Vamos permutar.

Infeliz familia

Recebemos, para a infeliz senhora viuva, que no ultimo numero recommendamos á caridade dos nossos estimados assignantes, a quantia de réis 27700, sendo 200 réis do snr. Torquato Ribeiro de Faria e a restante quantia do nosso assignante * * *, como se vê da seguinte carta:

... Snr.

Aqui estão 27500 réis para essa injeliz viuva, para ajuda das propinas do filho que anda no Seminario-Lyceu. Não havendo quem lhe dê o mais que falta, eu o mandarei ahi entregar assim como alguma roupinha, se pelo jornal souber que é preciso. Pela caridade que pratica em favor dos infelizes abraça-o o seu assignante.

No cumprimento do nosso sagrado dever fomos á secretaria do Seminario-Lyceu, para ali pagarmos a importância do sello para as propinas da criancinha, mas lá disseramnos que, como havia praso certo para tal pagamento, praso que já havia expiado, a infeliz viuva obteve ali, d'um respeitavel e caridoso ecclesiastico, uma esmola para ajuda do sello, a qual, com o producto d'um objecto que a desventurada empenhou, chegou para aquelle pagamento de 47165 réis.

Na presença d'este facto, e sabendo nós que tal senhora e demais familia luctam com todas as adversidades da vida, fomos ter com ella a sua casa e fizemos-lhe entrega d'aquelles réis 27700, esmola que ella agradeceu com as lagrimas nos olhos, rogando-nos n'esta occasião que testemunhassemos aos seus bemeitores a sua imensa gratidão, o que gostosamente fazemos.

Por ultimo diremos ao nosso estimado assignante * * * que praticaria mais uma bella e nobre accção se lhe desse alguma roupa, mesmo muito usada que fosse, pois a criancinha somente tem o fato do uso diario. Deus o recompensará.

Romaria de S. Torquato

Não obstante a irregularidade do tempo, a concorrência de forasteiros á romaria de S. Torquato foi enorme. Notas discoridentes, como sejam desastres, roubos e desordens, não consta que houvesse, correndo tudo na melhor ordem, para o que contribuiu, e muito, o bom policiamento civil e administrativo. Outro tanto já não diremos da cavallaria que, sem contemplos de especie alguma, metta com os cavallos a torto e a direito por entre a multidão do arraial, obrigando os romeiros, tanto pessoas distinctas como gente do povo, a levantarem-se para lhes dar passagem, e isto na occasião em que todos se deliciavam a verem queimar o fogo. Nos demais annos a cavallaria rodeava o arraial, isto é, passava pelas estradas lateraes, e agora invadia o centro. Como nós, muita gente reprovou este procedimento, que era desnecessario, incommodo e perigoso, podendo dar logar a algum lamentavel atropellamento.

Bom será que para o anno que vem procure evitar que a cavallaria entre no centro do arraial, já que o seu commandante não avalia os perigos que podem advir.

Outro reparo se nos offerece, e que não occultaremos, porque interessa a todos: é o facto de os proprietarios dos restaurantes cederem os mesmos a gente de fóra da terra por uma certa quantia nos dois dias da romaria. O resultado de taes cedencias é, como succedeu este anno no restaurante do snr. José Luiz, levarem ali 122200 réis por seis jantares, quando é certo que no anno transacto, por igual numero de jantares, e á mesma familia que ora se queixa, levou o snr. José Luiz a quantia de 62000 réis.

Não achamos, pois, muito prudente estas cedencias, porque os forasteiros são roubados descaradamente e os proprietarios dos restaurantes descredita as suas casas.

Que este facto lhes sirva de exemplo.

O rendimento bruto das esmolas, não contando com 70 grammas em objectos d'ouro e 79 kilos de cera, foi de réis 20557765.

Ha ainda a juntar a esta quantia o agio de 64 libras, 10 meias libras, uma peça de réis 82000, meia dita de 50000 e 3 ditas de 27000 réis.

Venderam-se 87 pipas de vinho, ou sejam 41455 litros, e entraram no arraial 400 trens.

Como o tempo não permitiu a vinda de muitos romeiros nos dias das festas, por esta cidade teem continuado a passar, quasi todos os dias, ranchos de gente e trens com devotos em direcção a S. Torquato.

Fallecimento

Com 25 annos de idade falleceu na madrugada da preterita segunda-feira, victimado pela tuberculose, o snr. Francisco Lopes de Carvalho, solteiro, negociante da praça do Porto, filho do snr. Joaquim Lopes de Carvalho, considerado industrial, morador á rua da Rainha, d'esta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Administrador do concelho

Acaba de ser nomeado administrador do nosso concelho, o snr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello, da vizinha cidade de Braga.

Parabens

No lyceu central de Braga acaba de obter uma distincção, no exame de admissão á 2.ª classe, o gentil menino Gaspar Nespereira, filho do nosso prestimoso amigo e valiosissimo correligionario, snr. visconde do Paço de Nespereira, João.

Ao novel e intelligente academico, e a seu extremoso pae, os nossos cordeas parabens.

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar, facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor, Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PULULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12-R. de Santo Antonio-18. Unica casa n'este genero em GUIMARAES

Mobillias de madeira, Gammas, lavatorios e bidets de ferro, Moveis avulsos. Colchõria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros. Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedadeissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, oiro velho e diferentes madeiras, Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passadeiras (desde 200 reis), capachos d'arame, fita e côco.

Colchões para camas, mesas e lavatorios. «Linoeum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças. Servicos de lavatorio. Vasos e jarras Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem. Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos. «Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 reis (novidade).

Artigos diversos. Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, colunas, Candieiros de phantasia, Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos em moldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas. PREÇOS CONVINDATIVOS.

Vinho verde de meza

DA Quinta de Santao—Lixa DO Ex.º Visconde de Nespeira Garrafa 100 reis Na confeitaria Teixeira Campo do Tournal

Historia da Revolta do Porto

POR JOAO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. Alem de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 reis, ou de 32, a 120 reis; e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 reis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma serie de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, sem a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE, em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 reis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 reis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 reis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 reis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras. Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCESSO!!

CA NOVA COLLEÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras 60 reis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 reis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 reis.

Pedidos á empreza de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.